

SILVA, Marina. A sutileza de Egas Francisco: mostra acontece no Platz Auditorium. Diário do Povo, Campinas, 27 jul. 1999.

A transparência, a fluidez e a magia da aquarela são as pontas que amarram a exposição do renomado artista plástico Egas Francisco. A mostra *Aquarelas* tem vernissage hoje, às 20h, no Platz Auditorium, no Cambuí, revelando as últimas criações do artista que buscou, num leque de criatividade, dar tons sutis aos seus trabalhos.

Se inspirando em temas variados, Egas apresenta 17 obras da técnica aquarela. Destas, 15 são inéditas. A conhecida e admirada *Marlene* — *O Olhar*, na qual ele capta a dramaticidade do olhar da diva Marlene

Dietrich, e *Êxtase*, baseada numa peça de Luiz Otávio Burnier, já foram vistas pelo público. Entre as aquarelas, que têm dimensões de cerca de 1,5 metro, algumas ficarão penduradas na parede, enquanto outras ficarão dentro de uma pasta e poderão ser manuseadas pelos visitantes. “É o que eu espero”, brinca Egas.

Flores Para os Náufragos, Fragmentos de Um Retrato Lunar, A Ci-

garra, Grito Para a Lua, Auto-Retrato com a Cara Quebrada, Lembranças de Um Velho Carnaval, O Mar e a Chuva e O Lobo e a Lua são algumas das obras, marcadas pelo figurativo, que o público campineiro poderá ver em primeira mão. Como se pode observar, Egas não seguiu um tema único para compor sua individual. “O que dá unidade a essa mostra é a aquarela — técnica que permite dar transparência e magia à obra —, e a visão do artista. Eu procurei não me centrar num tema único”, explica.

Homenagens

Egas dedica a mostra a três nomes conhecidos da cidade. Ao escritor e poeta Regis de Moraes, à escritora Cláudia Pacce e à sua amiga Laís Omati. Ele explica que para Regis, quis reverenciar o poema *Segunda Meditação sobre Egas*, escrito depois de uma visita a seu ateliê. “No convite da exposição, coloquei o fragmento desse poema, *Eros do Artista*”, comenta Egas.

Na opinião de Egas Francisco, Regis conseguiu identificar com sua

poesia, o caráter erótico da obra. “Desde o vento até a tempestade, os surtos delicados até a violência. Esses extremos são marcados pelo erotismo no meu trabalho, mas a exposição tem sobretudo um caráter poético, que eu quis declinar a Regis, pela gratidão e admiração que tenho por ele”.

A Laís Omati, Egas reverencia a elegância. Para Cláudia Pacce, ele dedica a mostra por conta da amizade e fraternidade que ela demonstrou na sua última mostra na Alemanha. “A Cláudia organizou uma exposição que tornou viável a minha viagem”, acrescenta.

Egas é um dos mais renomados artistas plásticos de Campinas. Seu talento já foi visto em diversos países da Europa, além de várias galerias e museus do Brasil. Sua última exposição, com a curadoria de Rita Ribeiro, mostrou, em técnicas variadas, personagens vividos pela veterana atriz brasileira Fernanda Montenegro.

Aquarelas — Individual de Egas Francisco com vernissage hoje, às 20h, no Platz Auditorium, Rua Maria Monteiro, 30, fone 251-2442. Até 27/8.

Mostra acontece no Platz Auditorium



Um dos mais renomados artistas de Campinas, Egas Francisco: vernissage